

**II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB**

**“Práticas Locais, Saberes Globais”**

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CINTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS COM FUNCIONÁRIOS DOS SERVIÇOS GERAIS:  
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE AMBIENTAL**

**Paula Marciana Pinheiro de Oliveira<sup>1</sup>, Maria Gleiciane Gomes Jorge<sup>1</sup>, Gisele Mendes da Silva<sup>1</sup>, Edmara Chaves Costa<sup>1</sup>, Leilane Barbosa de Sousa<sup>1</sup>, Monaliza Ribeiro Mariano<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciência da Saúde, e-mail: paulapinheiro@unilab.edu.br, gleycyanegomes@hotmail.com, gisamendesfma@gmail.com, leilane@unilab.edu.br, edmaracosta@unilab.edu.br; <sup>2</sup>Centro Universitário Estácio do Ceará /FIC, e-mail: monalizamariano@yahoo.com.br.

**RESUMO:** Atualmente, tem-se buscado a sensibilização quanto às questões ambientais devido às inúmeras ameaças sofridas pelo planeta, que compromete o ecossistema e que são provenientes também do elevado consumismo humano e industrialização. A enfermagem, neste meio, pode promover educação em saúde no intuito de conscientização e prevenção de doenças. Neste intuito, o objetivo desta pesquisa foi analisar a contribuição de oficinas educativas sobre saúde ambiental para funcionários dos serviços gerais em instituição pública de ensino superior. Tratou-se de pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada de março e abril de 2015 incluindo as etapas de pré-teste, oficina educativa e pós-teste. Foi realizada análise de conteúdo e os aspectos éticos foram respeitados. Os resultados foram organizados em temáticas e categorias, elaboradas após análise do material. As temáticas foram as seguintes: Interferência do ambiente em que vive na saúde, Compreensão sobre saúde ambiental, Dificuldade na manutenção do ambiente limpo e Percepção sobre a importância da higienização das mãos. Com os achados, foi perceptível que as pessoas têm relativa consciência do conceito de ambiente limpo e importância desta manutenção para a saúde na Terra. Enfatiza-se a estes achados, que a

promoção da saúde se faz essencial em virtude das consequências da destruição ambiental na atualidade.

**PALAVRA-CHAVE:** Saúde Ambiental; Enfermagem; Educação em saúde; Proteção ambiental

## **INTRODUÇÃO**

Os problemas ambientais são, simultaneamente, problemas de saúde, uma vez que os seres humanos e a sociedade são afetados em várias dimensões. Alguns processos colocam a questão ambiental em destaque, como a crescente degradação ambiental e o reconhecimento científico do chamado risco ecológico global, especialmente em regiões urbano-industriais que têm problemas como a poluição industrial, a previsão de escassez de recursos naturais básicos para produção e consumo das sociedades industriais e a crescente pressão política de novos movimentos sociais (CAMPONOGARA, 2011).

A Enfermagem, nesse âmbito, como profissão que aborda em seu cotidiano a educação e promoção da saúde, deve inserir-se nessa área efetivamente por meio de ações que capacitem o indivíduo e a comunidade. As atividades educativas sobre a saúde ambiental devem reforçar a formulação de políticas públicas para criar ambientes saudáveis e livres de poluição (BESERRA et al., 2010). Ambientes estes tanto residenciais, de trabalhos, sociais, individuais e coletivos.

Na presente pesquisa, tratou-se de educação em saúde (oficinas educativas) com profissionais dos serviços gerais por se tratar de um público que lida com ambiente e limpeza.

## **MÉTODOS**

Trata-se de pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada com a comunidade acadêmica de Instituição Pública de ensino superior. Para desempenho das atividades foram reservadas salas de aulas, uma em cada campus. A coleta de dados foi concretizada em março e abril de 2015 e seguiu a aplicação do pré-teste, realização de oficinas educativas sobre a temática e pós-teste.

Para o pré-teste, foi identificado o conhecimento prévio dos funcionários sobre saúde ambiental e meio ambiente. O tempo de desenvolvimento desta fase foi de aproximadamente uma hora.

Durante a realização das oficinas houveram discussões sobre a temática com exposição de vídeos educativos e imagens. Também, na ocasião, efetivaram-se recortes e

colagens de revistas para demonstrar com figuras e frases o momento de aprendizado. O tempo de duração desta fase foi de aproximadamente uma hora e meia.

No pós-teste foi possível identificar a efetividade da estratégia educativa adquirida na oficina sobre as informações discutidas. Neste momento, também houve esclarecimentos sobre a temática.

Como critérios de inclusão utilizados para os sujeitos: ser funcionário público ou terceirizado dos serviços gerais com idade acima de 18 anos e alfabetizado. Os sujeitos que preencheram somente o pré-teste foram excluídos da análise dos dados.

O instrumento que foi utilizado para coleta de dados, além da identificação, perfil pessoal e profissional do sujeito participante, contempla questões objetivas de múltipla escolha sobre a temática e questões subjetivas relacionadas à opinião dos sujeitos sobre a realização da atividade e importância do conteúdo para cada participante. Para esta pesquisa, optou-se por apresentar os resultados da abordagem qualitativa (questões subjetivas), considerada última parte do instrumento.

Para análise dos dados, foram elaboradas temáticas e categorias, estas baseadas na análise de conteúdo (BARDIN 2011), discutidas à luz da literatura científica pertinente à temática.

Os aspectos éticos foram respeitados obedecendo a resolução 466/2012.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 55 funcionários dos serviços gerais.

A seguir, expõem-se as figuras 1 e 2 com as temáticas, categorias e número de participantes em cada uma.

<b>Temáticas pré-teste</b>	<b>Categorias pré-teste</b>
1. Interferência do ambiente em que vive na saúde	O ambiente não ajuda na saúde (n=37)
	O ambiente ajuda na saúde (n= 15)
2. Compreensão sobre saúde ambiental	Limpeza e preservação do ambiente/meio ambiente (n= 36)
3. Dificuldade na manutenção do ambiente limpo	Consciência/Conhecimento ambiental (n= 31);
	Nenhuma dificuldade (n= 15)
	Falta de materiais (n= 7)
4. Percepção sobre a importância da higienização das mãos	Prevenção de doenças e infecção (n= 48)

**Figura 1** - Apresentação das temáticas e categorias relacionadas às perguntas e respostas do pré-teste

<b>Temáticas pós-teste</b>	<b>Categorias pós-teste</b>
1. Interferência do ambiente em que vive na saúde	O ambiente não ajuda na saúde (n= 35)
	O ambiente ajuda na saúde (n= 16)
2. Compreensão sobre saúde ambiental	Limpeza e preservação do ambiente/meio ambiente (n= 47)

**Figura 2** - Apresentação das temáticas e categorias relacionadas às perguntas e respostas do pós-teste

A responsabilidade ambiental é fundamental para a concretização de mudanças no comportamento individual, coletivo e político, na procura de melhores condições ambientais e na qualidade de vida dos seres humanos (CAMPONOGARA, 2011).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

São grandes os desafios para atuar de forma ecológica, consciente e responsável, considerando que muitas vezes não são fornecidos subsídios necessários para essa prática ecológica.

Neste estudo, foi perceptível que as pessoas têm relativa consciência do conceito de ambiente limpo e importância desta manutenção para a saúde na Terra. Também foi observado que após as oficinas educativas, a maneira de expressão dos sujeitos melhoraram e ampliaram em termos de pensamento, traduzindo a consciência adquirida nas atividades.

O enfermeiro, enquanto profissional educador e promotor da saúde deve trabalhar a importância desta temática em virtude de ter o conhecimento das consequências das problemáticas ambientais.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BESERRA, E.P.; ALVES, M.D.S.; PINHEIRO, P.N.C.; VIEIRA, N.F.C. Educação ambiental e enfermagem: uma integração necessária. Rev Bras Enferm. v. 63, n.5, p. 848-52, 2010.
- CAMPONOGARA S, VIERO C.M, ERTHAL G, ROSSATO G.C. Enfermagem e meio ambiente: uma revisão bibliográfica. Enferm UFSM. v.1, n.3, p.472-80, 2011.
- BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa (PT): Edições 70; 2011.
- CAMPONOGARA, S. Saúde e meio ambiente na contemporaneidade: o necessário resgate do legado de Florence Nightingale. Esc Anna Nery, Santa Maria, v. 1, n. 16, p.178-184, 12 jun. 2011.